

# “A mobilidade melhorou graças ao Estado”

Para Rui, próximos projetos vão aumentar vantagem de Salvador sobre demais capitais

HENRIQUE BRINCO  
REPORTER

O governador Rui Costa voltou a afinetar a gestão municipal de Salvador após a divulgação do ranking que mostra que a cidade saltou da 27ª para a sétima posição no ranking de mobilidade urbana. O estudo, chamado de Connected Smart Cities, foi divulgado no início do mês pela Urban Systems, reconhecida no mundo inteiro quando o assunto é cidade inteligente. O petista foi questionado sobre o assunto ontem, durante a entrega de casas a 197 famílias no bairro de Nova Esperança. No fim de semana, prefeitura e estado voltaram a trocar farpas por causa do viaduto construído pela CCR Metrô na Paralela, que deverá ser entregue pelo governo hoje. A Transalvador havia liberado tráfego no domingo, sem o aval do executivo estadual. Minutos depois, a Polícia Militar foi enviada a região para fechar o trânsito.

“Salvador estava em 27º lugar em mobilidade. Graças ao investimento do Estado, estamos em sétimo. Eu acredito que quando inaugurarmos as outras vias poderemos ir para o primeiro, segundo ou terceiro lugar”, disse Rui aos jornalistas durante o evento, justificando ainda o bloqueio do viaduto pela PM. “Pedi para que técnicos fizessem a vistoria antes de abrir para o público. Faltavam melhorias na sinalização horizontal e na vertical, trecho do acesso ao asfalto não estava bom, tem uma válvula que a Embasa precisa remanejar”.

Localizada nas imediações do Shopping Paralela, a obra recebeu investimento de R\$ 16,7 milhões e vai permitir o retorno no sentido Aeroporto-Centro. Possui aproximada-

mente 320 metros de extensão com duas faixas de tráfego e calçada para pedestres. Foram implantados dispositivos de segurança ao longo de todo o elevado, sinalização horizontal e vertical, além de iluminação pública.

Já as entregas das casas de ontem fazem parte do projeto de urbanização integrada de Nova Esperança. Nesta etapa, foram investidos cerca de R\$ 7 milhões, resultado de parceria entre o Governo da Bahia e o Governo Federal, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC I). Com obras executadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), os imóveis possuem dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

**RUI** Costa mostrou entusiasmo com a sétima posição ocupada por Salvador em termos de mobilidade, o que atribuiu, em parte, a obras do Estado



## Petista evita comentar patrimônio de Geddel

Ainda no evento em Nova Esperança, Rui se esquivou de fazer críticas ao ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB), preso na semana passada sob acusação de obstrução de Justiça e suspeito de ter recebido R\$ 20 milhões em propina. Anteontem, o Fantástico exibiu uma grande reportagem mostrando o crescimento expressivo do patrimônio do baiano durante a car-

reira pública.

“Eu não controlo o patrimônio de ninguém, não sou auditor, não sou do tribunal de contas. O Brasil precisa aprimorar as instituições. Não quero falar desse caso ou dessa pessoa”, disse o governador, que no final de junho também havia se esquivado de comentar a denúncia formulada pela Procuradoria-Geral da República contra o presidente

Temer.

O programa dominical da Globo mostrou que Geddel é dono de doze fazendas, casa na beira da praia, apartamentos de alto padrão, carros de luxo. As fazendas de gado do peemedebista estão localizadas em sete municípios da Bahia. No total, as propriedades têm mais de 9.000 mil hectares e hoje valem cerca de R\$ 67 milhões. (HB)

## ‘Derrubaram Dilma e agora querem derrubar Temer’

HENRIQUE BRINCO  
REPORTER

O deputado federal Afonso Florence (PT) rebateu as declarações do deputado Paulo Azi (DEM) publicadas ontem na **Tribuna**. O democrata afirmou que o PT cometeu “atos que afrontam a legislação eleitoral” na ânsia de vencer as eleições de 2014 e que grande parte da corrupção atual no Brasil se deve aos governos petistas. Em resposta, Florence acusou o DEM de falso moralismo e lembrou os escândalos em que a legenda se envolveu nos últimos anos. “É um partido que dá sustentação para o governo Temer, para Eduardo Cunha... então, ele está desviando o foco. Ele quer fazer esse debate falso para esconder que o prefeito da capital é delatado na Odebrecht”, disparou. O parlamentar também refutou a afirmação de Azi, que acu-

sou o governo Rui Costa de “muita propaganda” e poucas ações efetivas. “Metrô é propaganda? Avenida Pinto de Aguiar é propaganda? Avenida Orlando Gomes é propaganda? As encostas em Salvador são propaganda?”, questionou. “O deputado Paulo Azi resolveu tapar o sol com a peneira furada. E aí faz declarações insustentáveis”, emendou.

Florence também comentou sobre a possibilidade de o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), assumir o Palácio do Planalto. Azi afirmou a **Tribuna** que o aliado é um “político muito experiente” e que é capacitado para o cargo. “Paulo Azi ajudou a derrubar Dilma com Rodrigo Maia, com Eduardo Cunha. O líder maior era Cunha, mas tinha Aécio, Temer... O compromisso de Rodrigo é acabar com os direitos trabalhistas, com a Previdência”, alfinetou. “Eles derrubaram Dilma e

agora querem derrubar Temer. É um método que não é o da democracia. É o da traição”.

Ele ainda lembrou declarações polêmicas dadas pelo presidente democrata. “Rodrigo Maia chegou a dizer que é contra a Justiça do trabalho. Então, eles querem voltar aos tempos de escravidão. O deputado Paulo Azi, ao dizer, que Rodrigo está preparado é em relação a isso: dar golpe e retirar direitos há décadas conquistados pelo povo brasileiro”, critica. O petista criticou Azi após ele afirmar que é preciso que haja uma investigação antes de se derrubar o presidente por conta das gravações da JBS: “Isso aí é só um atestado de Paulo Azi de que ele é um defensor de Temer, assim como esteve ao lado do bloco do golpe, que aqui da Bahia é liderado por Geddel, Imbassahy e ACM Neto. Ele é um soldado de ACM”.



**AFONSO** Florence rebateu Paulo Azi ao dizer que o DEM pratica “falso moralismo”

## Líder do governo na Câmara aposta em aprovação do projeto de desafetação

ROMULO FARO  
REPORTER

O líder da bancada do governo na Câmara Municipal de Salvador, vereador Henrique Carballal (PV), disse à **Tribuna** que “não há mais o que explicar à oposição, nem ao Ministério Público, nem a ninguém” sobre o projeto de lei por meio do qual a prefeitura pretende desafetar 33 terrenos na capital baiana. Carballal afirma que a bancada não vai mais adiar a votação da matéria, confirmada pelo presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), para acontecer amanhã no Plenário Cosme de Farias. A votação estava anteriormente agendada para o último dia 5, mas a base do governo aceitou adiar para amanhã para responder a questionamentos do Ministério Público do Estado, órgão ao qual a minoria recorreu na tentativa de barrar o projeto. A oposição impetrou no Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) um pedido de mandado de segurança para impedir a votação. O líder do governo fez crítica dura à bancada da minoria.

“É lógico que eu e os demais vereadores acataremos qualquer decisão de um desembargador com respeito, mas acho sinceramente que a oposição está abrindo mão de legislar. Eles foram eleitos pelo povo

para representar o povo. Eles não dizem que representam os movimentos sociais? Então? Por que eles não mobilizam a sociedade e barram a votação dentro do seu mandato? A oposição está judicializando tudo, está dando ao Poder Judiciário da Bahia a prerrogativa de legislar. Eu acho que eles deveriam renunciar ao mandato”, disparou o líder governista.

O vereador disse que a prefeitura já corrigiu o projeto no que diz respeito à área onde construído o Colégio Central da Bahia (na Avenida Joana Angélica) e a um terreno no bairro da Boca do Rio, do qual o dono apresentou escritura pública, provando sua propriedade. A prefeitura reconheceu o erro e retirou esses dois terrenos do projeto. A

poligonal estava errada. Os erros já foram acertados e o projeto está pronto para votação. Vamos aprovar o projeto no plenário, dentro da legalidade, dentro da nossa prerrogativa de legislar”, afirmou Carballal. O prefeito ACM Neto deve ter garantidos os votos de pelo menos 28 dos 43 parlamentares.

Também em entrevista à **Tribuna**, o presidente da Câmara Municipal confirmou a manutenção da pauta de amanhã. “A votação foi adiada para que a Câmara respondesse aos questionamentos do MP. Eles pediram a justificativa para os terrenos serem desafetados. Por decisão do colégio de líderes (isso não é uma decisão minha), está mantida para quarta-feira a votação”, disse Leo Prates.



**CARBALLAL** diz que desafetação será votada amanhã na Casa. Governistas apostam em aprovação tranquila

## Relator acata quatro emendas ao projeto

Ontem uma comissão conjunta na Câmara Municipal aprovou o parecer do relator do projeto, vereador Tiago Correia, que aprova seis emendas ao projeto de desafetação. Foram incluídos na proposta original do Executivo quatro terrenos, nos bairros Vitória, Dois Leões, Vila Laura e Caminho das Árvores. Três imóveis foram retirados do projeto (o da Boca do Rio e o Colégio Central estão entre eles) e outros

quatro tiveram as dimensões alteradas. O projeto passa a estipular a desafetação de 33 imóveis.

Apesar do otimismo da bancada governista, a oposição, embora em número muito inferior à base do prefeito, pode mesmo travar a votação do projeto. A promotora de Justiça do Ministério Público do Estado Rita Tourinho confirma que o órgão ainda aguarda mais esclarecimentos até amanhã

antes da votação no plenário. Se as irregularidades apontadas pela oposição (e aceitas pelo Ministério Público) não sejam esclarecidas, o órgão pode encaminhar um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para acompanhar a alienação ou encaminhar à Justiça um pedido para suspender o processo. A prefeitura de Salvador enviou ontem os esclarecimentos ao Ministério Público.